

PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL 23-27 (V.2)

PROCESSO SEI Nº 23243.007981/2024-44
DOCUMENTO SEI Nº 2381491

PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL 2023-2027
2ª VERSÃO

Reitor

Moisés José Rosa Souza

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Mauro Henrique Miranda de Alcântara

Pró-Reitor de Administração

Elisandro de Moura Martins

Pró-Reitor de Ensino

Jean Peixoto Campos

Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação

Xênia de Castro Barbosa

Pró-Reitora de Extensão

Marcela Regina Stein dos Santos

Diretora de Gestão de Pessoas

Cleonice Cabral Costa

Diretor de Educação a Distância

Saulo Souza de Macedo

Diretor-Geral do Campus Ariquemes

Adriano Marcos Dantas da Silva

Diretor-Geral do Campus Cacoal

Adilson Miranda de Almeida

Diretor-Geral do Campus Colorado do Oeste

Marcos Aurelio Anequine Macedo

Diretora-Geral do Campus Guajará-Mirim

Elaine Oliveira Costa de Carvalho

Diretor-Geral do Campus Jaru

Renato Delmônico

Diretora-Geral do Campus Ji-Paraná

Leticia Carvalho Pivetta

Diretor-Geral do Campus Porto Velho Calama

Willians de Paula Pereira

Diretor-Geral do Campus Porto Velho Zona Norte

Jeferson Cardoso da Silva

Diretor-Geral do Campus São Miguel do Guaporé

Mauro Sérgio Demício

Diretor-Geral do Campus Vilhena

Rodrigo Alcécio Stiz

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODIN
Diretoria de Planejamento - DPLAN

Colaboraram com a segunda versão do Plano Estratégico Institucional 2023-2027

Nicole de Moura - Diretora de Planejamento

Nathália Sobral Guedes da Silva - Analista em Tecnologia da Informação

Diagramação e Revisão Textual

Contaccta Comunicação

Porto Velho, Rondônia, fevereiro de 2025.

HISTÓRICO DE EDIÇÕES

Data	Versão	Alterações em relação à versão anterior
05/01/2024	1ª versão	Resolução Consup/IFRO nº 1, de 5 de Janeiro de 2024
04/02/2025	2ª versão	Documento SEI nº 2381490

LISTA DE FIGURAS
LISTA DE QUADROS

SUMÁRIO

1. GESTÃO ESTRATÉGICA NO IFRO

As organizações públicas possuem grandes objetivos previstos em lei, que no caso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) estão concentrados no artigo 7º da [Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008](#). Esses objetivos são desdobrados em metas a serem alcançadas no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional. Essas metas visam que a instituição atinja suas finalidades, descritas no artigo 6º da Lei de criação dos IFs. Colocar em prática a missão institucional, cumprindo objetivos e metas é o que podemos chamar de estratégia institucional.

O Guia Técnico de Gestão Estratégica do Ministério da Economia (2020) define gestão estratégica como "processo contínuo, que integra o planejamento estratégico à implementação, monitoramento e avaliação da estratégia para aprimorar o alcance da missão, o cumprimento dos mandatos e a aprendizagem organizacional", e planejamento estratégico como "processo de análise, criação de alternativas e tomada de decisão sobre o que é a organização, o que ela faz, e porque ela faz". A [Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020](#), da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, disciplina a elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico institucional.

O objetivo do planejamento estratégico é avaliar as implicações futuras das decisões tomadas no presente, para que as decisões estratégicas sejam tomadas com mais rapidez, segurança e eficácia. Sistematizando-se o planejamento, reduz-se a incerteza que caracteriza qualquer processo decisório, aumentando as possibilidades de alcance dos objetivos, dos desafios e das metas estabelecidas pela organização. Trata-se de um processo dinâmico, por meio do qual são definidos os caminhos que a organização deverá trilhar a partir de um comportamento proativo, levando em conta a análise de seu ambiente, em consonância com a sua razão de existir, a fim de construir o seu futuro desejado. O Plano Estratégico Institucional é fruto do planejamento estratégico e possibilita a projeção de resultados futuros de forma transparente e tangível, além de alinhar as capacidades e competências organizacionais para seus objetivos.

Na Gestão Estratégica valoriza-se o pensamento estratégico e sistêmico, que reconhece a necessidade de dinamizar o planejamento e dotar as organizações de capacidade de constante adaptação, o que pressupõe o comprometimento de toda a equipe com a missão e os valores organizacionais, o que, por sua vez, depende de um competente sistema de comunicação entre a alta administração e os demais colaboradores. O planejamento estratégico deve ser compreendido como uma parte da gestão estratégica e, junto com a avaliação e a necessidade de indicadores efetivos, passa a constituir um conjunto indissociável.

Consolidar o planejamento estratégico ao ponto de ser percebido como cultura institucional é trabalho de longo prazo. A consolidação dessa cultura requer organização de etapas a serem atingidas ao longo de dado período. O IFRO está trilhando este caminho desde 2018, quando instituiu o modelo de planejamento estratégico como ferramenta para nortear a sua ação institucional. O Plano Estratégico do IFRO, apresentado para o período 2023-2027 visa consolidar a estratégia institucional adotada no PDI de 2018. Essa decisão foi tomada em virtude de entendermos que a construção e consolidação de uma cultura institucional baseada no planejamento, exige envolvimento de toda a instituição e, especialmente da alta gestão, uma compreensão aprofundada dos limites e das possibilidades deste processo.

Ao longo dos últimos cinco anos (2018-2022) a instituição emvidou esforços para implementar a estratégia institucional, experimentando sucessos e insucessos, num processo normal de mudança de comportamento e criação de cultura. Esse processo de avanços e estagnação foi fundamental para que se compreendesse os limites institucionais para a evolução do conhecimento de todos sobre a instituição e sobre as conquistas a serem alcançadas no decorrer do trabalho.

1.1. Revisão da Estratégia

Todo o processo de revisão da estratégia contemplou as seguintes atividades de levantamento de informações:

- Revisão documental: revisão dos principais documentos relacionados ao Instituto, análise e revisão das metas institucionais à luz dos relatórios de acompanhamento, a Síntese Informativa dos Municípios do Estado de Rondônia, os relatórios dos Planos Anuais de Trabalho referentes ao período 2018-2022, os relatórios de cumprimento das ofertas de cursos e vagas, os dados referentes ao cumprimento do catálogo de obras e infraestruturas, os relatórios de cumprimento dos projetos estratégicos planejados para o período 2018-2022, os dados referentes ao cumprimento dos indicadores institucionais e da Rede, a partir da Plataforma Nilo Peçanha, entre outros.
- Análise documental: procedimento que precedeu todo o processo de organização dos trabalhos envolvendo a comunidade do IFRO e foram de fundamental importância para que a comunidade pudesse estar ciente dos esforços institucionais anteriores ligados ao tema "planejamento";
- Visão das lideranças: para captar a percepção das lideranças acerca da instituição é fundamental para uma boa análise situacional do "onde estamos" e "para onde vamos". É nesse momento que se observa o grau de maturidade institucional acerca dos avanços e dos processos internos a partir dos quais se desenha a estratégia a ser adotada. É, também, neste momento, que se delineiam os alinhamentos individuais e coletivos da gestão, buscando construir a convergência na proposta de futuro para a instituição e possibilitando a dedução de bons posicionamentos estratégicos.
- Fóruns temáticos: abordagem de temas como: a razão de ser; Visão de Futuro; Resultados Institucionais; A identidade institucional; Os processos finalísticos e de apoio; Gestão de Pessoas; Infraestrutura e Tecnologia; Orçamento; relação com a sociedade. Os fóruns temáticos foram momentos preparados para que fossem realizadas discussões acerca de temas específicos de interesse institucional. A abordagem por temas possibilitou que aos gestores e à comunidade do IFRO realizar análises situacionais e de cenários, aprofundar os conhecimentos e entendimento acerca dos assuntos estratégicos para a instituição e formular propostas de ajustes na estratégia institucional para o próximo período. Foram realizados, também onze Fóruns de Planejamento, com o intuito de ouvir a comunidade da Reitoria e todos os campi e sua comunidade interna e externa.

A revisão do Planejamento Estratégico do IFRO reflete o modo participativo, contemplando o maior volume de opiniões e contribuições relevantes para a estratégia da instituição, num quadro pré-estabelecido e com perspectiva de continuidade do processo de construção da cultura institucional do planejamento estratégico, desenhado e validado em 2018, pela comunidade do institucional. Para a revisão do Plano Estratégico no IFRO, desde o início da formulação do projeto de elaboração do PDI, estabeleceu-se que a estratégia institucional deve ser mantida com ajustes pontuais no conteúdo e com redesenho na forma de sua execução e no acompanhamento da execução.

A análise estratégica visa traduzir, por meio de um conjunto de ferramentas, o contexto organizacional nas perspectivas dos ambientes externo e interno e na estratégia e diretrizes atuais ou em execução. Na elaboração da estratégia do IFRO, em 2018, foram realizados 2 (dois) tipos de análise combinadas: SWOT e PESTAL. No processo de revisão dessa estratégia para o período 2023-2027, compreendemos que as ferramentas permanecem sendo as mais adequadas para a visualização dos cenários em que o IFRO se encontra e no qual está inserido. Assim, optamos por aplicá-las de modo mais flexível e adaptado, a partir da captura da percepção de gestores e servidores acerca dos cenários interno e externo, das forças e fraquezas institucionais em momentos dialógicos ao longo dos fóruns temáticos, dos fóruns de planejamento e das reuniões realizadas. Em complemento, considerando que o processo de consolidação do planejamento estratégico é contínuo, o IFRO realizará, periodicamente, rodadas de discussões e análises de cenários junto à gestão, com o fito de alcançar maior assertividade nas decisões estratégicas.

2. CADEIA DE VALOR

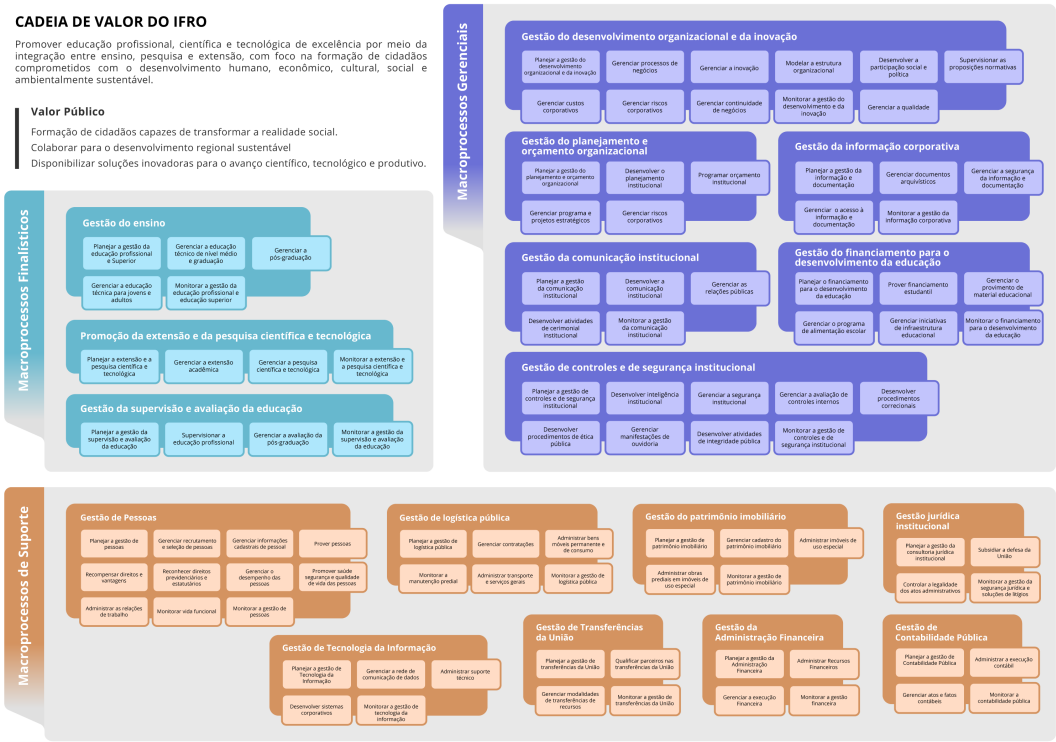
A cadeia de valor é uma ferramenta de diagnóstico e gestão que permite representar uma

organização como um conjunto de subsistemas (atividades), com entradas (insumos), processos de transformação e saídas (produtos). A forma como as atividades da cadeia de valor são organizadas e executadas determina os custos e afeta os resultados da organização.

A decomposição da cadeia de valor em atividades permite analisar suas forças e fraquezas, fontes de custo, indicadores e o potencial de diferenciação dos macroprocessos de negócio. Permite também identificar sobreposições, lacunas e deficiências nas atividades da organização, criando oportunidades para integrar, coordenar e melhorar processos e sistemas.

Já a diferenciação entre as atividades primárias (macroprocessos finalísticos) e de suporte (macroprocessos de gerência e apoio) permite estabelecer relações de causa e efeito mais precisas entre os processos executados cotidianamente na organização e os objetivos definidos em seu mapa estratégico.

Este instrumento reúne o diagnóstico do ambiente interno e externo dos processos e análise dos normativos constitutivos do IFRO, por meio de um diagrama que descreve todos os seus macroprocessos e respectivos processos.



3. IDENTIDADE ESTRATÉGICA

Após a realização da revisão da estratégia e da análise estratégica, concluiu-se a etapa de definição de premissas e, a partir daí são construídos a visão de futuro (onde pretendemos chegar), quais são os objetivos estratégicos que precisamos alcançar para viabilizar a conquista desse futuro pretendido e, por fim, resumiremos esses referenciais estratégicos no mapa estratégico da organização, que é um instrumento amplamente utilizado pelo BSC. Os referenciais estratégicos, ou identidade estratégica, do IFRO foram construídos e validados pela comunidade quando do estabelecimento da primeira versão do Plano Estratégico Institucional em 2018, e revisados nesta versão.

3.1. Missão

A missão de uma organização é a sua finalidade, sua razão de ser. Uma organização do setor público cumpre a sua missão ao atender às necessidades de seus *stakeholders* (partes interessadas e atores institucionais). A missão exerce a função orientadora e delimitadora da ação organizacional definida num período de tempo, quando são comunicados os valores, crenças, expectativas, conceitos e recursos. Corresponde a um horizonte dentro do qual a organização atua ou poderá atuar.

A comunidade decidiu por manter o texto da Missão Institucional, sendo: Promover a educação profissional, científica e tecnológica de excelência, por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento humano, econômico, cultural, social e ambiental sustentável.

3.2. Visão

A visão é a idealização de um futuro desejado para a organização. Seu enunciado deve ser claro, envolvente, fácil de memorizar, compatível com seus valores, representativo e possível de ser alcançado. É um lema motivacional, com objetivo de criar uma imagem que desafie e mobilize todas as pessoas envolvidas na construção dessa conquista. Como se trata de uma organização com espírito fortemente democrático e participativo, a escolha dos rumos, feita pelas lideranças, é sempre validada pela comunidade, que decidiu pela manutenção: Consolidar a atuação institucional, sendo reconhecido pela sociedade como agente de transformação social, econômica, cultural e ambiental de excelência.

3.3. Valores

Toda organização que deseja implementar seu planejamento estratégico deve demonstrar com clareza os valores que orientam sua gestão estratégica. Os valores traduzem as crenças que estruturam a instituição e regem as relações sociais que transformam em realidade o pensamento estratégico. A missão justifica para onde se está indo e os valores apontam os comportamentos que levarão até lá, eles promovem a orientação da atitude dos servidores e influenciam seu comportamento no dia a dia da organização, inspirando a execução das tarefas.

Nas atividades de revisão e validação dos referenciais estratégicos, foram sugeridos valores que personificam quem somos, quem sempre fomos e no que acreditamos, de forma a proporcionar maior representatividade e também o sentimento de pertencimento a todos os membros e servidores. Notamos que ao longo do período de execução do Plano Estratégico o IFRO atuou muito fortemente no tema da inclusão, em todos os âmbitos e processos institucionais, de modo que este tema foi incluído como um valor essencial da nossa organização, sendo os valores preexistentes, mantidos.

Assim, foram definidos que o IFRO vai atuar guiado pelos seguintes valores:

Valores do IFRO para o período 2023-2027	
Valor	Descrição

Ética	O normativo que rege a conduta do servidor público civil é o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil, criado pelo Decreto 1171/1994. O Código dispõe que o servidor público não poderá jamais desprezar o elemento ético de sua conduta, consoante as regras contidas no art. no 37, caput, e § 4º, da Constituição Federal. Assim, não terá que decidir somente entre o legal e o ilegal, o justo e o injusto, o conveniente e o inconveniente, o oportuno e o inoportuno, mas principalmente entre o honesto e o desonesto. Fonte: Guia para parceiros e entes subnacionais - Gestão da Ética na Administração Pública
Transparência	A transparência amplia a visibilidade das ações governamentais pela sociedade, por meio da disponibilização de informações públicas ou sob custódia dos órgãos e entidades da Administração Pública, desde que não sejam sigilosas, com qualidade e em espaço temporal adequado. Quando associada às políticas públicas, a transparência possibilita que os cidadãos conheçam mais profundamente as áreas de investimento, as estratégias de implementação, os dados relativos à execução das políticas públicas, seus atores, os riscos envolvidos e resultados concretos que afetam o cotidiano da população. O poder público deve disponibilizar a informação aos cidadãos tanto em Transparência Passiva (disponibilização de dados e informações pelos órgãos públicos após solicitação de um cidadão.) e quando em Transparência Ativa (divulgação de dados e informações pelos órgãos públicos ocorre de modo espontâneo, independentemente da solicitação dos cidadãos). Fonte: Transparência Pública no Governo Federal
Comprometimento	O comprometimento no trabalho é mais do que um sentimento ou sensação. Ele se traduz na devida execução das atividades dentro dos prazos definidos e, também, que sejam concretizados sob atitudes éticas. Fonte: Culture Rocks
Equidade	A equidade reconhece que não somos todos iguais e que é preciso ajustar esse “desequilíbrio”. Equidade significa dar às pessoas o que elas precisam para que todos tenham acesso às mesmas oportunidades. Fonte: Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios
Democracia	Direito básico de cidadania, a ser exercido em condições de liberdade, igualdade, transparência e responsabilidade, com o devido respeito à pluralidade de pontos de vista, no interesse da comunidade. Fonte: Declaração universal da democracia: resolução A/62/7 da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas – ONU
Respeito	Sentimento que nos impede de fazer ou dizer coisas desagradáveis a alguém. "respeito", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2024, https://dicionario.priberam.org/respeito .
Efetividade	A efetividade está relacionada com a avaliação de impactos, de efeitos de uma política sobre uma dada população-alvo com a intenção de estabelecer uma relação de causalidade entre a política e as alterações nas condições sociais, ou seja, entram em análise as mudanças pretendidas nas condições sociais. Fonte: Avaliar o quê? Os vários sentidos de efetividade no campo de estudos da participação
Inclusão	Processo pelo qual os sistemas sociais comuns são tornados adequados para toda a diversidade humana - composta por etnia, raça, língua, nacionalidade, gênero, orientação sexual, deficiência e outros atributos - com a participação das próprias pessoas na formulação e execução dessas adequações. Fonte: Inclusão: Acessibilidade no lazer, trabalho e educação

4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

4.1. O Método Balance Scorecard (BSC) e sua adaptação no IFRO

O BSC foi desenvolvido pelos professores da Harvard Business School, Robert Kaplan e David Norton, em 1992. É uma metodologia de gestão estratégica, que ajuda as empresas a definirem as suas estratégias e a traduzirem o planejamento em iniciativas. Norton e Kaplan, desenvolvedores dessa metodologia definiram quatro pilares, também conhecidos como perspectivas, fundamentais para o BSC: financeiro (obter resultados), clientes (fornecer produtos e serviços que atendam às demandas do público-alvo), processos internos (aumento da agilidade, produtividade e qualidade, além da redução de desperdício e riscos) e aprendizado e crescimento (desenvolvimento do capital humano). Essa metodologia reconhece que além do orçamento, há outros fatores críticos para a boa implementação e execução da estratégia institucional, como aprendizagem, público-alvo e processos internos.

Nesse contexto, a utilização da metodologia BSC no Sistema de Gestão do Instituto Federal de Rondônia, possui os seguintes objetivos:

- Esclarecer e obter consenso em relação à estratégia;
- Comunicar a estratégia por toda a organização;
- Alinhar as metas organizacionais e pessoais à estratégia;
- Associar os objetivos estratégicos com metas e orçamentos;
- Identificar e alinhar iniciativas, programas de investimento e ações estratégicas;
- Realizar revisões periódicas e sistemáticas;
- Aperfeiçoar a estratégia;
- Desenvolver o aprendizado estratégico.

Os desenvolvedores deixam claro que o modelo pode ser facilmente adaptado para organizações públicas e instituições sem fins lucrativos. Perspectivas devem ser incorporadas ou eliminadas a um Balanced Scorecard, quando existe o interesse das partes interessadas e seja vital para o sucesso da estratégia idealizada. No IFRO, as perspectivas definidas foram: 1) Orçamento, Pessoal e Infraestrutura; 2) Processos Internos; e 3) Resultados, onde:

Descrição de Perspectivas do Mapa Estratégico

Perspectiva	Descrição	Processos Gerenciais	Áreas principais	Detalhamento de área
Resultados	Concentra os objetivos que precisam ser alcançados para a criação de valor para a sociedade e o cumprimento da Missão Institucional. Os objetivos alocados nessa perspectiva se organizam de acordo com as áreas finalísticas que compõem a Cadeia de Valor do IFRO.	Finalísticos	Ensino Pesquisa Extensão	Ensino Pesquisa Extensão
Processos Internos	O desempenho dos processos internos é um indicador das melhorias que terão impacto nos resultados e no atendimento às demandas da sociedade.	Gerenciais	Desenvolvimento Institucional Comunicação	Governança Planejamento Controle Interno Relações institucionais Consultoria jurídica
Orçamento, Pessoal e Infraestrutura	Essa perspectiva demonstra como os recursos (pessoas, tecnologia da informação, infraestrutura física, equipamentos e orçamento) se conjugam para sustentar a estratégia. Otimizando os recursos tende-se a melhorar os processos internos, resultando em melhores entregas para a sociedade.	Suporte	Administração Gestão de Pessoas Tecnologia da Informação	Orçamento Gestão de Pessoas Gestão de TIC Gestão da Informação Gestão da Logística Gestão Financeira Gestão Contábil

4.2. Os Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos possibilitam a compreensão do caminho que a organização deseja trilhar no cumprimento de sua missão e para alcançar a visão de futuro. Para o período 2023-2027, o IFRO definiu como Objetivos Estratégicos:

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Descrição
-------------	----------------------	-----------

Orçamento, Pessoal e Infraestrutura	1. Otimizar a Aplicação dos recursos orçamentários e ampliar a captação de recursos extraorçamentários	A distribuição dos recursos na rede é feita a partir da construção da matriz CONIF que é um modelo matemático, elaborado em conjunto com o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), por meio do seu Fórum de Planejamento e Administração (FORPLAN), e a SETEC/MEC, tendo como parâmetros os documentos supracitados, parametrizados pelos dados extraídos do Plataforma Nilo Peçanha (PNP) referentes ao ano anterior à programação orçamentária, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA), e a renda familiar per capita, entre outros já citados. Os recursos necessários para arcar com as despesas de custeio, investimentos, pessoal ativo, inativos e pensionistas são consignados anualmente no orçamento da Instituição, o que permite visualizar de forma clara os limites da gestão financeira. Fica reservado ao Colégio de Dirigentes (CODIR) efetuar ajustes e adequações que garantam a composição de um orçamento solidário entre as unidades a fim de que o funcionamento das mesmas seja garantido com equanimidade. O IFRO conta com recursos diretamente arrecadados e com outros obtidos por meio de convênios firmados com a iniciativa privada de parcerias com entes públicos das demais esferas governamentais e poderes do estado. As emendas devem ser pleiteadas ao IFRO, a quem cabe o gerenciamento da distribuição interna dos recursos às unidades, por decisão colegiada, conforme a priorização das obras e investimentos a serem realizados.
	2. Ampliar e consolidar a infraestrutura acadêmica científica e tecnológica	A proposta de infraestrutura física presente no PDI 2023-2027 contempla: a) ações de promoção de acessibilidade física nos projetos de infraestrutura dos campi a fim de que todas as instalações institucionais atendam aos critérios de acessibilidade; b) adequação das unidades aos princípios de segurança estabelecidos nos Projetos de Prevenção contra Incêndio e Pânico - PPCIPs; c) adequação dos ambientes ao uso de tecnologias sustentáveis; d) promoção da sustentabilidade energética.
	3. Valorizar os servidores e melhorar o ambiente organizacional	As iniciativas ligadas a esse Objetivo Estratégico devem partir do Relatório (1049534) do Grupo de Trabalho instituído pela Portaria nº 12/REIT - CGAB/IFRO (0803999).
	4. Promover a qualificação e capacitação dos servidores com foco nos resultados institucionais	A capacitação dos servidores está dividida em duas principais ações: capacitação de curta duração e qualificação. A responsabilidade de tais ações está atribuída à Coordenação de Desenvolvimento Humano e Pessoal (CDHS) e à Coordenação de Pós-Graduação (CPOSG) em conjunto com o Departamento de Administração de Pessoal (DAP), Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) e Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROPESP). A capacitação é o processo permanente e deliberado de aprendizagem, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais por meio do desenvolvimento de competências individuais. A qualificação é o processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do qual o servidor adquire conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento do servidor na carreira.
	5. Fortalecer a identidade institucional e o relacionamento interinstitucional	A parceria interinstitucional pode promover o setor público ao apresentar soluções multidimensionais para os problemas ambientais, sociais e econômicos. Dessa forma, o IFRO consegue atender aos incisos II e IX do artigo 6º da Lei nº 11.892/2008 (II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais; IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.)
	6. Otimizar o planejamento a integração e a gestão dos processos de trabalho	O planejamento permite implantar melhores decisões para cada caso, minimizando impacto e erros e maximizando acertos em relação aos objetivos traçados pelo IFRO. A integração consiste em centralizar as informações e a estrutura de todos os processos em um único sistema. A gestão de processos de trabalho é uma abordagem que define métodos para identificar, desenhar, executar, documentar, monitorar e avaliar processos de trabalho, automatizados ou não, com foco no alcance de resultados alinhados aos objetivos

Processos Internos		estratégicos organizacionais. Para uma organização funcionar de maneira eficaz, ela tem de determinar e gerenciar diversas atividades interligadas.
	7. Fortalecer a Comunicação institucional junto aos públicos estratégicos	A comunicação institucional é a área responsável pela criação e fortalecimento da identidade e imagem de uma organização, por meio de ações que promovam o diálogo e a interação com seus públicos, sejam eles internos (estudantes, servidores, estagiários e terceirizados) ou externos (parceiros, imprensa e sociedade em geral).
	8. Desenvolver parcerias com o setor produtivo e instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão nacionais e internacionais	As parcerias com o setor produtivo e instituições governamentais e não governamentais se materializam por meio de acordos, convênios, termos de descentralização e ações conjuntas de desenvolvimento de programas, projetos e ações específicas identificadas a partir de demandas. Além das parcerias firmadas com finalidades específicas, devem ser consideradas também as participações em Editais e Chamadas Públicas que envolvem o fomento para o desenvolvimento de projetos especiais e ao desenvolvimento tecnológico.
	9. Promover o Acesso a permanência e o êxito dos estudantes	É diretriz institucional que o IFRO garanta, em seus documentos norteadores do acesso, prioritariamente, a inclusão de Pessoas com Deficiência, a reserva de vagas a grupos vulnerabilizados e a verticalização do acesso dos seus próprios estudantes em níveis posteriores, sempre que necessário. As diretrizes para o acesso aos programas de pesquisa, pós-graduação, extensão e internacionalização, obedecem ao alinhamento com os arranjos produtivos sociais e culturais local e regional que promovem estreita interação do IFRO com a comunidade externa. Para atendimento ao discente o IFRO atua com duas formas de acesso: o acesso universal (destinado a toda comunidade discente e abrange os programas que objetivam favorecer o desenvolvimento integral do estudante e o acesso específico) e o acesso específico (voltado aos programas que visam a atender às demandas dos estudantes em suas necessidades específicas, advindas das condições socioeconômicas que ameaçam sua permanência na instituição e o êxito nos seus cursos). Para a promoção do êxito, executamos ações que colaborem para que estudantes concluam com sucesso todos os componentes curriculares do ano de referência.
	10. Promover a integração das Ações de Ensino Pesquisa Extensão e Inovação Tecnológica	Tomar a pesquisa e a extensão como princípios educativos significa valorizar a investigação e a interação entre a instituição e a comunidade por meio do compartilhamento do conhecimento produzido e a transformação social como elementos centrais na formação dos/das estudantes, nas práticas acadêmicas e de pesquisa. A integração entre ensino, pesquisa e extensão busca promover o desenvolvimento da autonomia intelectual, consciência social, da produção do conhecimento fundado em um pensamento crítico e comprometido com a solução de problemas e a transformação social, os quais por sua vez podem contribuir para o desenvolvimento sustentável e construção de uma sociedade mais justa. A pesquisa integra-se ao ensino quando disponibiliza o acesso ao conhecimento já produzido, o processo e o método para sua produção, ao mesmo tempo que compartilha estudos em andamento, suas hipóteses e seus resultados parciais. A extensão também é ensino, à medida em que compartilha conhecimentos, sob a forma de aulas acadêmicas, mas também quando põe ideias em comum por meio de outras formas de ensino junto às comunidades e movimentos sociais, permitindo o acesso a novos conhecimentos elaborados coletivamente a partir do que para elas têm significado, dos seus próprios saberes e de suas línguas.
	11. Consolidar a oferta de cursos em consonância com os Arranjos Produtivos Sociais e Locais	A Lei nº 11.892/2008 determina no artigo 6º, inciso I, como um dos objetivos da Rede Federal a oferta de "educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional". Portanto, é critério primário considerar os APSs ao implantar novas ofertas e também observá-los na revisão de Projetos Pedagógicos de Curso que já estão sendo ofertados pelas unidades.
		Para oferecer ensino a distância com recursos próprios, desvinculados dos programas de fomento externo, o IFRO

	12. Consolidar a institucionalização da Educação a Distância no Instituto	precisa incentivar e propiciar as condições para que os campi possam propor e gerenciar suas ofertas. Para isso, faz-se necessário capacitação, regulamentação, infraestrutura, especialmente tecnológica, e a estruturação de equipes multidisciplinares em cada unidade/campus ofertante, além de assessoramento e orientação na elaboração de Projetos Pedagógicos de Curso.
Resultados institucionais	13. Disponibilizar Soluções Inovadoras para o avanço científico, tecnológico e produtivo	O ensino, a pesquisa, a inovação tecnológica e a extensão, representam os eixos formativos para os alunos que ingressam no IFRO. Como resultado do modelo indissociável e complementar em que professores/pesquisadores - estudantes/pesquisadores - sociedade/demandante interagem de modo fluido, espera-se maior avanço na proposição de soluções técnicas e tecnológicas de problemas reais da comunidade. Uma solução inovadora representa uma estratégia, produto ou serviço que oferece uma abordagem única e criativa para resolver problemas ou atender às necessidades da sociedade. As soluções inovadoras envolvem: a) a introdução de novos produtos ou serviços que abordam lacunas não atendidas; b) a implementação de tecnologias para resolver desafios; e c) a redefinição de modelos de negócio. Dessa forma, o IFRO consegue atender aos incisos II e IX do artigo 6º da Lei nº 11.892/2008 (II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais; IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.)
	14. Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social	O IFRO tem o dever de contribuir para a superação das disparidades, ao promover uma educação emancipadora para a classe trabalhadora. Isso ocorre quando os conhecimentos historicamente produzidos e acumulados pela humanidade são disponibilizados como instrumentos para transformar a realidade individual e social. O conhecimento acumulado historicamente pela humanidade, relacionado com a realidade social do estudante é sistematizado pela escola de maneira pedagogicamente intencional e se constitui como conteúdos escolares ou conteúdos de ensino, devendo ser relacionados às práticas sociais, à significação humana, aos conhecimentos prévios e, a partir da mediação do/a professor/a, auxiliar os estudantes a elevar suas funções psíquicas superiores. A formação omnilateral instrumentaliza o indivíduo para superar as condições de alienação e compreender as contradições presentes nas relações sociais, políticas, culturais, econômicas de produção da realidade concreta. A formação politécnica visa a formar sujeitos autônomos, conscientes e capazes de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.
	15. Colaborar para o Desenvolvimento Regional Sustentável	O IFRO aplica o entendimento apresentado no documento O Brasil e a Agenda 2030: Rumo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável , no sentido de que quer alcançar "Um mundo justo, equânime, tolerante, aberto e socialmente inclusivo, em que as necessidades dos mais vulneráveis sejam supridas."

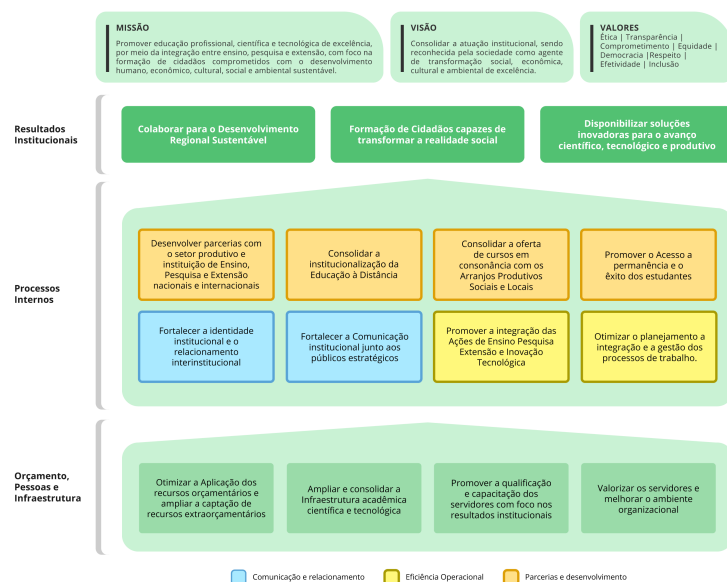
4.3. O Mapa Estratégico do IFRO

O mapa estratégico é o instrumento *Balanced Scorecard* que visa traduzir o caminho (estratégia) para realizar a missão (razão de ser) e se alcançar a visão do futuro (principal objetivo de longo prazo). Isto é feito por meio da articulação de objetivos estratégicos dispostos em perspectivas (sociedade, processos internos e recursos) e ligados por relações de causa e efeito que possibilitam a identificação de ações necessárias ao alcance de cada objetivo.

O Mapa Estratégico é a consolidação visual que agrega os referenciais estratégicos, as dimensões e os objetivos institucionais. A implantação da estratégia exige alinhamento e compromisso de todos os componentes da organização com o referencial estratégico organizacional. Para promover e assegurar tal conexão, a organização deve dispor de processo de comunicação eficaz, que demonstre a forma pela qual as ações da organização se convertem em resultados, que conduzam ao cumprimento da missão e alcance da visão de futuro.

No processo de revisão da estratégia, realizamos ampla discussão junto à alta gestão, gestores intermediários na reitoria e as gestões dos campi, buscando, a partir da avaliação dos resultados alcançados e dos cenários externo e interno da organização, verificar quais objetivos permanecem vitais à organização e quais objetivos deveriam ser reconstruídos ou substituídos na construção do mapa.

O Mapa Estratégico do IFRO, demonstra a tradução da estratégia em perspectivas, logicamente encadeadas em relação de causa e efeito - Orçamento, Infraestrutura e Pessoal - Processos Internos - Resultados.



5. INDICADORES E METAS

Os indicadores de desempenho têm o propósito de atestar o progresso da organização em direção aos objetivos estratégicos. O princípio é simples: se não há medição, não há controle, e, se não há controle, não há gerenciamento. Ou seja, indicadores estratégicos mostram a relação entre os objetivos estratégicos e representam um teste permanente da validade da estratégia. O espírito dos indicadores de desempenho é medir o que está sendo executado e gerenciá-lo de forma adequada para o atingimento das metas organizacionais ou departamentais propostas.

O grande desafio de toda organização que implementa uma sistemática de medição está em dispor de número limitado de indicadores que comunique adequadamente o desempenho organizacional. Cada indicador é detalhado em atributos para garantir sua compreensão e operacionalização. Para garantir o gerenciamento do indicador e o alcance do objetivo, são definidas metas que comunicam o nível de desempenho pretendido (valor) para um determinado período de tempo. Uma meta estratégica pressupõe comunicar um desafio futuro que promova um salto no desempenho de uma determinada área da organização, mensurada por um indicador. Com efeito, estabelecer metas pressupõe a mobilização de esforços que motivam as pessoas a superar resultados já alcançados.

Os Indicadores de desempenho são “veículos de comunicação”, pois permitem que a organização mensure seu desempenho e que comunique-os aos gestores e as equipes o quão eficiente um processo é, e como está seu desempenho ao longo de um período determinado. De posse dessas informações, cabe ao gestor e à equipe traçarem planos de ação para o atingimento de determinadas metas ou até mesmo para saberem se estão ou não no caminho certo.

Para garantir o gerenciamento do indicador e o alcance do objetivo, são definidas metas que comunicam o nível de desempenho pretendido (valor) para um determinado período de tempo. Uma meta estratégica pressupõe comunicar um desafio futuro que promova um salto no desempenho organizacional. O estabelecimento de metas pressupõe a mobilização de esforços institucionais que motivam as pessoas a superar resultados já alcançados. As metas estratégicas possuem o propósito de:

- Estabelecer e comunicar o nível esperado de esforço e desempenho das áreas da instituição;
- Mobilizar toda a organização com foco em resultados tangíveis e mensuráveis;
- Possibilitar que os indivíduos percebam qual é a sua contribuição à estratégia geral da instituição;
- Concentrar as atenções da instituição em melhorias.

As metas estratégicas do IFRO para o período 2023-2027 foram definidas com base no conhecimento da trajetória institucional de alcance/cumprimento das metas traçadas para o período imediatamente anterior (2018-2022), após análise do cenário de cada unidade, considerando as forças e fraquezas, especialmente nas áreas finalísticas.

As metas foram fixadas a partir de uma linha de base existente, ou seja, um histórico com informações de desempenho dos anos anteriores. Aquelas que não possuem esse lastro de dados e informações serão fixadas após determinado período de tempo observando a variação do resultado do desempenho institucional.

As metas estabelecidas para as áreas finalísticas devem ser tratadas individualmente por cada *campus*, dentro das suas capacidades de esforço e conforme o histórico do seu desempenho. Em referência às metas da área do ensino (Eficiência Acadêmica, Evasão, retenção, conclusão e evolução de cursos e vagas ofertadas), foram fixadas considerando os resultados da PNP (2017-2022).

As metas para os indicadores da pesquisa e da extensão, estabelecidas pela Portaria 299/2022, foram tratadas em âmbito geral na instituição, visto que ainda carecem de alinhamentos acerca do modelo de execução das ações que promovem as variáveis definidas para os indicadores, no âmbito dos *campi*.

O conjunto de indicadores de desempenho e as metas institucionais serão utilizados para orientar a execução da estratégia institucional e do próprio PDI. As Fichas Técnicas dos Indicadores constam no Apêndice I deste Plano.

6. PROJETOS ESTRATÉGICOS

O Portfólio de Projetos Estratégicos consiste em um conjunto de projetos que o IFRO deverá implementar no âmbito do seu planejamento estratégico. No contexto do planejamento estratégico do Instituto Federal de Rondônia, o Portfólio de Projetos Estratégicos têm a função de materializar a estratégia organizacional com a entrega de produtos alinhados aos principais desafios estratégicos. Tão fundamental quanto o próprio Mapa Estratégico, sua concepção partiu das necessidades e demandas dos atores da organização e, neste processo de revisão da Estratégia institucional e do PDI, convencionou-se que os projetos estratégicos devem ser alinhados às necessidades institucionais e sua elaboração deverá obedecer aos processos a seguir:

- **Avaliação Preliminar:** diz respeito à análise quanto à pertinência, clareza e capacidade de execução. Devem ser feitos estudos sobre a exequibilidade dos projetos verificando a adequação da técnica, dos custos, da qualidade, da segurança e da legalidade. E estudos de custo-benefício considerando os benefícios tangíveis e intangíveis e os custos diretos e indiretos aplicados à iniciativa.
- **Seleção Estratégica:** corresponde à adequação dos projetos aos objetivos estratégicos organizacionais, ou seja, como cada projeto contribui ou não para o alcance da estratégia da instituição. Além disso, os projetos devem ser priorizados em nível de importância estratégica deixando claro uma hierarquia entre

as iniciativas.

- Programação Estratégica: relaciona-se com a distribuição temporal dos projetos. Com quantos projetos a organização estará se comprometendo simultaneamente. A seleção e a priorização de projetos devem ser feitas com base na disponibilidade de recursos humanos qualificados, intensidade de gestão de cada projeto e maximização do retorno em detrimento ao risco do portfólio.

O Modelo de Gestão do Portfólio de Projetos da STEINBEIS-SIBE do Brasil (MGPP), adotado pelo IFRO, desdobra os três processos sugeridos acima nas seguintes fases e atividades:

- Consistência dos projetos: a primeira etapa do modelo diz respeito à proposição de ideias de projetos e à verificação de sua consistência. A organização dispõe de um conjunto de propostas de projetos, estruturado em um modelo comum, para que fosse avaliado e selecionado pela liderança;
- Estudo dos projetos e proposição dos projetos: após o levantamento das informações relacionadas às propostas de projetos, elas devem ser organizadas e qualificadas a partir de um conjunto de critérios que serão utilizados para a seleção do portfólio. Dessa forma, foi feita uma avaliação de impacto dos projetos para a organização, além da avaliação dos riscos e o levantamento da percepção da complexidade envolvida na execução de cada projeto. A intenção foi gerar uma carteira na qual sejam maximizados os impactos e minimizados os riscos e complexidade na gestão.
- Balanceamento do portfólio: envolve a validação do portfólio com a previsão de possíveis inclusões e exclusões de projetos na proposta de carteira estabelecida da etapa anterior. Recomenda-se que esta fase, iniciada pela Equipe de Desenvolvimento do Projeto, em estreito acordo com as áreas envolvidas, concentre-se na pré-análise da Diretoria de Planejamento da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, e referendada pelo Colégio de Dirigentes do IFRO, para melhor adequação e construção da proposta orçamentária.

O IFRO selecionou os seguintes Projetos Estratégicos a serem executados no período 2023-2027:

Projeto	Objetivo do Projeto
Gestão do Conhecimento	Desenvolver uma metodologia de Gestão do Conhecimento no IFRO, focando na explicitação do saber por meio dos processos institucionais, promovendo a ideia de que aprender e compartilhar conhecimento é parte do trabalho de todos.
Programa de Saúde e Qualidade de vida do Servidor	Valorizar os servidores e melhorar o ambiente organizacional
IFRO para todos	Ampliar e consolidar a infraestrutura acadêmica científica e tecnológica
Escritório de Projetos	Otimizar o planejamento e a integração na gestão dos processos de trabalho
Formação Continuada	Promover a capacitação dos servidores com foco nos resultados institucionais

O Portfólio de Projetos apresentado será constantemente discutido e revisado principalmente para a proposição de novos projetos, sempre que se verificar novas oportunidades e necessidade da organização.

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA

No modelo proposto pelo Guia de Gestão Estratégica do Ministério da Economia, o monitoramento da estratégia é uma atividade mensal, realizada pela Unidade de Gestão Estratégica (UGE), que no caso do IFRO é representada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Planejamento. O monitoramento mensal inclui coleta, análise e síntese de informações sobre: os indicadores dos objetivos estratégicos (conforme suas periodicidades de apuração); os resultados dos processos finalísticos da cadeia de valor; os resultados dos processos internos críticos para o alcance da estratégia; o orçamento, os prazos e os riscos do portfólio de projetos e entregas estratégicas. O monitoramento da estratégia deve ser articulado com os processos de monitoramento do orçamento, de avaliação e revisão da estratégia e de prestação de contas. Ao final de cada monitoramento mensal, é preciso emitir relatório com a síntese das informações produzidas. Estas devem ser disponibilizadas para a comunidade interna e externa, e devem ser utilizadas para a tomada de decisão e avaliação da estratégia institucional.

A avaliação não é um processo contínuo, mas ocorre em momentos específicos, depois que as atividades estão em andamento por algum tempo ou foram concluídas. As reuniões de avaliação da estratégia (RAE) são um espaço de governança, reflexão e tomada de decisão sobre a implementação da estratégia e os problemas da organização. As RAE devem ser precedidas de uma intensa preparação, cabendo à PRODIN/DPLAN consolidar, analisar e sintetizar as informações produzidas no monitoramento. A avaliação da estratégia será realizada pela Alta Administração, que no IFRO é a mesma estrutura do Colégio de Dirigentes (CODIR).

As decisões tomadas durante as RAE devem ser registradas no relatório de avaliação da estratégia. Esses relatórios podem recomendar ações para aperfeiçoar o processo de gestão estratégica, engajar dirigentes e lideranças no processo, desenvolver a capacidade das equipes e alinhar o planejamento estratégico com as ações efetivamente realizadas pela organização. Os relatórios de avaliação da estratégia são o principal insumo para a elaboração do Relatório de Prestação de Contas Integrado do Poder Executivo Federal, chamado no IFRO de Relatório de Gestão.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração e adoção do Plano Estratégico para uma organização pública de ensino é sempre um projeto desafiador. São inúmeras as variáveis a serem consideradas e ajustadas no processo. Além da expectativa das partes interessadas, que é sempre a maior possível quanto aos resultados a serem obtidos pela instituição em determinado intervalo temporal, é necessário ter em mente que o planejamento estratégico é, em resumo, o desenvolvimento de cultura organizacional, o que, por si, implica em avanços e estagnações necessárias de consideração no processo avaliativo.

Desde o início do planejamento para a revisão/elaboração do novo PDI, pactuamos que “não partimos do zero”, temos um “caminho percorrido” e uma experiência acumulada que nos permite olhar para o futuro com mais segurança posto que a nossa identidade está mais consolidada e o caminho rumo ao cumprimento da nossa missão está mais claro. Importante ressaltar os avanços e as permanências decorrentes dos limites institucionais desconhecidos até então, das expectativas dos servidores em relação às entregas e ao papel de cada um no processo, das fragilidades de processos já consolidados que necessitam de revisão, entre outros aspectos que foram determinantes para os resultados obtidos.

Sem prejuízo de outras variáveis, é necessário assinalar o papel da comunicação e sua relevância na consolidação da estratégia institucional. Estabelecer uma comunicação fluida, transparente e horizontal, possibilita que todos os envolvidos compreendam qual é o seu papel na realização da missão institucional.

Neste particular, a alta gestão do IFRO precisa apropriar-se das ferramentas e metodologias definidas no Plano Estratégico institucional, bem como das políticas estabelecidas no PDI, com a finalidade de poder orientar, de modo assertivo, o modelo de gestão adotado a todos os setores e servidores.

Além de comunicar o modelo de gestão com assertividade, é importante que seja considerado que esse tipo de gestão é construção contínua e deve ser encorajada apesar do desafio que impõe à gestão, por exigir um olhar crítico sobre as fraquezas e ameaças institucionais (dos gestores e servidores), mas, também sobre as forças e oportunidades (para evitar que se caia no erro de olhar os bons resultados de momento como resultados consolidados), impondo ao gestor, não raramente, severas dúvidas acerca da sua atuação e dos resultados do planejamento estratégico para a organização.

Outro desafio a ser enfrentado pela alta gestão do IFRO nesse processo de consolidação do modelo de Planejamento Estratégico que adotamos é, sem dúvida, a busca contínua do comprometimento de todos os membros da organização. Evidenciar os benefícios de uma gestão estratégica para os resultados institucionais da organização e a facilitação e agilidade do trabalho das equipes é parte fundamental da consolidação de uma cultura organizacional baseada na estratégia.

O caminho percorrido até aqui, possibilitou ao IFRO uma experiência ímpar de fortalecimento da sua identidade institucional, de conhecimento das suas condições internas e externas de atuação, bem como de compreensão dos desafios institucionais aos quais estará submetido no próximo período. Tais aprendizados prepararam a nossa organização de modo mais adequado, o que nos dá a certeza de que por mais desafiador que seja o futuro, o IFRO está pronto para continuar avançando rumo a excelência na realização da sua missão e visão.

APÊNDICE I - FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES

Objetivo Estratégico	1. Otimizar a Aplicação dos recursos orçamentários e ampliar a captação de recursos extraorçamentários				
Descrição do Indicador	1.1. Gasto Corrente por Matrícula				
Sigla do Indicador	GCM				
Finalidade do Indicador	Este indicador apresenta o valor investido em média para cada matrícula equivalente na Rede Federal. Em virtude da impossibilidade de segregar os dados financeiros das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais (ETV-UF), este indicador não considera os dados das ETV-UF.				
Forma de cálculo	$GCM = GC / Meq$				
Descrição dos componentes	GC - Gasto Corrente Definição: Gasto Total com as Instituições que compõem a Rede Federal no ano de Referência excetuando-se gastos com as seguintes rubricas: Inativos e Pensionistas; Investimentos; Inversões Financeiras; e Pecatórios. Meq - Matrículas Equivalentes Definição: quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos, exceto as matrículas das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais.				
Base de dados	SIAFI e SISTEC				
Tendência	Neutra				
Periodicidade de medição	Anual				
Linha de base	2023: R\$ 14.210,56 2022: R\$ 11.203,83 2021: R\$ 9.102,23 2020: R\$ 9.255,92				
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Sim. Indicador da Plataforma Nilo Peçanha.				
Data de aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	1. Otimizar a Aplicação dos recursos orçamentários e ampliar a captação de recursos extraorçamentários				
Descrição do Indicador	1.2. Percentual de Recursos Financeiros do Orçamento Anual Público Aplicados em Extensão				
Sigla do Indicador	%OAE				
Finalidade do Indicador	Mensurar o percentual de recurso financeiro anual destinado para o desenvolvimento de ações de extensão (independentemente da modalidade: Projeto, Programa, Curso, Evento ou Prestação de Serviço).				
Forma de cálculo	$\%OAE = (OAE / OTI) \times 100$				
Descrição dos componentes	OAE: Orçamento anual Aplicado em Extensão. • Descrição: valor total do orçamento próprio da instituição (LOA) aplicado em extensão no ano. OTI: Orçamento Total anual da Instituição. • Descrição: Valor total do orçamento da instituição no ano (LOA).				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Semestral				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Sim. Indicador nº 1 de Extensão, Portaria nº 299.				
Data de aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	1. Otimizar a Aplicação dos recursos orçamentários e ampliar a captação de recursos extraorçamentários				
Descrição do Indicador	1.3. Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio				
Sigla do Indicador	% TAFPPI				
Finalidade do Indicador	Este indicador tem como objetivo mensurar o percentual de recurso financeiro investido, oriundo de custeio e capital, para o desenvolvimento de pesquisas aprovadas em editais institucionais, na pós-graduação e no ecossistema de inovação, em relação ao orçamento total de capital e custeio da Instituição.				
Forma de cálculo	$\% TAFPPI = (TAFPPI / OCC) \times 100$				
Descrição dos componentes	TAFPPI. • Descrição: Total de aporte financeiro institucional para a pesquisa, a pós-graduação e a inovação. • Fonte: OCC. • Descrição: Orçamento de Capital e Custeio institucional. • Fonte:				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Semestral				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Sim. Indicador nº 6 de Pesquisa, Portaria nº 299.				

Data de aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025
Data(s) de revisão	

Objetivo Estratégico	2. Ampliar e consolidar a infraestrutura acadêmica científica e tecnológica				
Descrição do Indicador	2.1. Índice de obras concluídas				
Sigla do Indicador	IOC				
Finalidade do Indicador	Este indicador tem como objetivo mensurar a conclusão de obras (reforma, obra nova, aquisição)				
Forma de cálculo					
Descrição dos componentes	Reformas concluídas + Obras novas concluídas + Aquisições concluídas				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Anual				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Não				
Data de aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	2. Ampliar e consolidar a infraestrutura acadêmica científica e tecnológica				
Descrição do Indicador	2.2. Taxa de execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (SEI 2333112)				
Sigla do Indicador	%TIC				
Finalidade do Indicador	Acompanhar a execução do instrumento de planejamento das ações de tecnologia da informação e comunicação (TIC) do Instituto Federal de Rondônia (IFRO).				
Forma de cálculo	%TIC = (Ações executadas / Ações previstas no período) x 100				
Descrição dos componentes	%TIC = Taxa de Execução do PDTIC				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Anual				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Não				
Data de aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	3. Valorizar os servidores e melhorar o ambiente organizacional.				
Descrição do Indicador	3.1. Percentual de Servidores envolvidos em ações de extensão.				
Sigla do Indicador	%NSE				
Finalidade do Indicador	Mensurar a porcentagem de servidores(as) envolvidos em ações de extensão, independentemente da modalidade (Projeto, Programa, Curso, Evento ou Prestação de Serviço) e do tipo de participação na equipe executora (membro, orientação, coordenação ou coorientação).				
Forma de cálculo	%NSE = (NDE + NTE / NTS) x 100				
Descrição dos componentes	NDE: Número de Docentes envolvidos em ações de extensão no ano. NTE: Número de Técnico-Administrativos em Educação envolvidos em ações de extensão no ano. • Descrição: Quantidade de servidores docentes (NDE) e Técnico Administrativos em Educação (NTE) envolvidos em ações de extensão em execução no ano. • Fonte: NTS: Número Total de Servidores. • Descrição: Quantidade total de servidores docentes e Técnico Administrativos em Educação. • Fonte:				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Semestral				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Sim. Indicador nº 3 de Extensão, Portaria nº 299.				
Data de aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	3. Valorizar os servidores e melhorar o ambiente organizacional.				
Descrição do Indicador	3.2. Porcentagem de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa				
Sigla do Indicador	% NS				
Finalidade do Indicador	Este indicador tem como objetivo mensurar a porcentagem de servidores e servidoras envolvidos em projetos de pesquisa (aplicada e básica), seja como coordenador, orientador, coorientador ou membro da equipe de projeto registrado. A participação do servidor em projetos deverá ser contabilizada uma única vez, independente do quantitativo de projetos que ele participe.				
Forma de cálculo	% NS = (NSPP / NS) x 100				
Descrição dos componentes	NSPP. • Descrição: Número total de servidores envolvidos em projetos de pesquisa (aplicada e básica). • Fonte: NS. • Descrição: Número total de servidores da instituição. • Fonte:				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Semestral				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Sim. Indicador nº 2 de Pesquisa, Portaria nº 299.				
Data de aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	4. Promover a qualificação e capacitação dos servidores com foco nos resultados institucionais.				
Descrição do Indicador	4.1. Índice de Titulação do Corpo Docente				
Sigla do Indicador	Itcd				
Finalidade do Indicador	Este indicador mede a titulação média dos professores efetivos da Rede Federal.				
Forma de cálculo	$\text{Itcd} = \frac{[(\square\square) + (\square\square\square 2) + (\square\square\square 3) + (\square\square\square 4) + (\square\square\square 5)]}{\text{TDE}}$				
Descrição dos componentes	[(DG)+(DA x 2)+(DE x 3)+(DM x 4)+(DD x 5) Docentes efetivos segregados e ponderados considerando a maior titulação Definição: Quantidade de Docentes efetivos Graduados (DG) multiplicado pelo “peso” 1, somado à quantidade de Docentes efetivos Aperfeiçoados (DA) multiplicado pelo “peso” 2, somado à quantidade Docentes efetivos Especialistas (DE) multiplicado pelo “peso” 3, somado à quantidade Docentes efetivos Mestres (DM) multiplicado pelo “peso” 4, somado à quantidade Docentes efetivos Doutores (DD) multiplicado pelo “peso” 5.				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Anual				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Sim. Plataforma Nilo Peçanha.				
Data de aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	4. Promover a qualificação e capacitação dos servidores com foco nos resultados institucionais.				
Descrição do Indicador	4.2. Índice de Titulação do Corpo Técnico-Administrativo em Educação				
Sigla do Indicador	Itctae				
Finalidade do Indicador	Este indicador mede a titulação média dos TAEs efetivos do IFRO.				
Forma de cálculo	$\text{Itctae} = \frac{[(\text{TAE EF}) + (\text{TAE EM} \square 2) + (\text{TAE G} \square 3) + (\text{TAE E} \square 4) + (\text{TAE M} \square 5) + (\text{TAE D} \square 6)]}{\text{TAE E}}$				
Descrição dos componentes	[(TAE EF) + (TAE EM □ 2)+(TAE G □ 3)+(TAE E □ 4)+(TAE M □ 5)+(TAE D □ 6)] TAEs efetivos segregados e ponderados considerando a maior titulação. Definição: Quantidade de TAEs efetivos com Ensino Fundamental completo(TAE EF) multiplicado pelo "peso" 1, somado à quantidade de TAEs efetivos com Ensino Médio completo (TAE EM) multiplicado pelo “peso” 2, somado à quantidade de TAEs efetivos Graduados (TAE G) multiplicado pelo “peso” 3, somado à quantidade de TAEs efetivos Especialistas (TAE E) multiplicado pelo “peso” 4, somado à quantidade TAEs efetivos (TAE M) multiplicado pelo “peso” 5, somado à quantidade TAEs efetivos Doutores (TAE D) multiplicado pelo “peso” 6. TAE E: Quantidade de servidores TAEs efetivos.				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Anual				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Não				
Data de aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	4. Promover a qualificação e capacitação dos servidores com foco nos resultados institucionais.				
Descrição do Indicador	4.3. Produção Bibliográfica				
Sigla do Indicador	NPB				
Finalidade do Indicador	Este indicador tem como objetivo quantificar o número de artigos, livros, capítulo de livros e trabalhos de congresso publicados pelos servidores, no ano anterior, como referência.				
Forma de cálculo	$\text{NPB} = \text{NAr} + \text{NL} + \text{NCL} + \text{NC}$				
Descrição dos componentes	NAr. • Descrição: Número total de artigos publicados com fator de impacto (JCR ou Qualis). • Fonte: Plataforma Lattes. NL. • Descrição: Número total de livros publicados com registro ISBN ou QUALIS Livros. • Fonte: Plataforma Lattes. NCL. • Descrição: Número total de capítulo de livro publicado com registro ISBN ou QUALIS Livros. • Fonte: Plataforma Lattes. NC. • Descrição: Número total de trabalhos completos publicados em congressos internacionais, nacionais, regionais e locais. • Fonte: Plataforma Lattes.				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Semestral				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Sim. Indicador nº 5 de Pesquisa, Portaria nº 299.				
Data de aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	4. Promover a qualificação e capacitação dos servidores com foco nos resultados institucionais.				
Descrição do Indicador	4.4. Percentual de docentes da Educação Superior com Mestrado ou Doutorado				
Sigla do Indicador	%DMDes				
Finalidade do Indicador	A Meta 13 do PNE pretende elevar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior.				
Forma de cálculo	$\% \text{DESMD} = (\text{DESMD} / \text{TDES}) \times 100$				
Descrição dos componentes	DESMD: Número de docentes da educação superior com mestrado ou doutorado TDES: Total de Docentes da Educação Superior				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Semestral				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					

Indicador da Rede	Não. Indicador 13A do Plano Nacional de Educação.
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025
Data(s) de revisão	

Objetivo Estratégico	4. Promover a qualificação e capacitação dos servidores com foco nos resultados institucionais.				
Descrição do Indicador	4.5. Percentual de docentes da Educação Superior com Doutorado.				
Sigla do Indicador	%DDES				
Finalidade do Indicador	A Meta 13 do PNE pretende elevar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior.				
Forma de cálculo	%DDES = (DDES / TDES) x 100				
Descrição dos componentes	DESD: Número de docentes da educação superior com doutorado TDES: Total de Docentes da Educação Superior				
Base de dados					
Tipo de exibição					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Semestral				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Não. Indicador 13B do Plano Nacional de Educação.				
Data da aprovação	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	5. Fortalecer a identidade institucional e o relacionamento interinstitucional.				
Descrição do Indicador	5.1. Percentual de ações de extensão com parcerias institucionais vigentes				
Sigla do Indicador	%AEP				
Finalidade do Indicador	Mensurar a porcentagem de ações de extensão (independentemente da modalidade: Projeto, Programa, Curso, Evento ou Prestação de Serviço) executadas no âmbito de convênios, contratos e acordos institucionais.				
Forma de cálculo	%AEP = (NACCA / NAE) x 100				
Descrição dos componentes	NACCA: Número de Ações de extensão executadas por Contratos, Convênios e Acordos no ano. • Descrição: Quantidade de ações de extensão executadas no âmbito de convênios, contratos e acordos vigentes no ano. • Fonte: NAE: Número de Ações de Extensão em execução no ano. • Descrição: Quantidade total de ações de extensão em execução no ano. • Fonte:				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Semestral				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Sim. Indicador nº 6 de Extensão, Portaria nº 299.				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	5. Fortalecer a identidade institucional e o relacionamento interinstitucional.				
Descrição do Indicador	5.2. Índice de participação do IFRO no IDEB				
Sigla do Indicador	IPIdeb				
Finalidade do Indicador	O IDEB demonstra a melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem dos estudantes, em conformidade com os padrões internacionais.				
Forma de cálculo	% IPIdeb = (Número de campi participantes do IDEB / Total de campus) x 100				
Descrição dos componentes	NCPIddeb = Número de campi participantes do IDEB TC = Total de campus				
Base de dados	Censo Escolar da Educação Básica e Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb)				
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Anual				
Linha de base	Três unidades (Cacoal, Colorado do Oeste, Porto Velho Calama)				
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027	Meta não estabelecida				
Indicador da Rede	Não				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	5. Fortalecer a identidade institucional e o relacionamento interinstitucional.				
Descrição do Indicador	5.3. Índice Geral de Cursos de Graduação				
Sigla do Indicador	IGCG				
Finalidade do Indicador	Este indicador é a média envolvendo as notas contínuas de Conceitos Preliminares de Curso contínuo dos cursos de graduação ofertados pelo IFRO.				
Forma de cálculo	IGCG = Somatório do CPC contínuo dos cursos avaliados / Quantidade de cursos avaliados				
Descrição dos componentes	SCPCc = Somatório do CPC contínuo dos cursos avaliados QCA = Quantidade de cursos avaliados				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Anual				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027	Meta não estabelecida				
Indicador da Rede	Não				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	5. Fortalecer a identidade institucional e o relacionamento interinstitucional.				
Descrição do Indicador	5.4. Índice institucional no ENEM				
Sigla do Indicador	IIE				
Finalidade do Indicador	O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi instituído em 1998, com o objetivo de avaliar o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica.				
Forma de cálculo	O índice é publicado anualmente pelo Inep.				
Descrição dos componentes					
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Anual				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027	Meta não estabelecida				
Indicador da Rede	Não				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	6. Otimizar o planejamento a integração e a gestão dos processos de trabalho.				
Descrição do Indicador	6.1. Índice de execução do planejamento.				
Sigla do Indicador	%Exp				
Finalidade do Indicador	Verificar a porcentagem de setores que conseguem executar o planejamento anual, para identificar para onde direcionar os esforços de ação das áreas responsáveis pela orientação.				
Forma de cálculo	$\%Exp = (QSEXP / QTS) \times 100$				
Descrição dos componentes	QSEXP: Quantidade de setores que executaram 100% das ações planejadas QTS: Quantidade total de setores				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Trimestral				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027	Meta não estabelecida				
Indicador da Rede	Não				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	7. Fortalecer a Comunicação institucional junto aos públicos estratégicos.				
Descrição do Indicador	7.1. Índice das métricas das redes sociais do IFRO				
Sigla do Indicador	IMRS				
Finalidade do Indicador	Medir o sucesso da estratégia institucional nas redes sociais.				
Forma de cálculo					
Descrição dos componentes	1. Tráfego Apresenta a quantidade de acessos que o site, blog ou uma determinada página está recebendo, proveniente das publicações nas redes sociais. Média do tráfego nas redes sociais = tráfego YouTube + tráfego Instagram... 2. Alcance Essa métrica mostra até onde as postagens estão chegando, a maneira como seu conteúdo é distribuído e quantas pessoas foram atingidas. 3. Engajamento Mostra a quantidade de reações que uma determinada postagem obteve, considerando o número de comentários, likes, compartilhamentos, entre outros. 4. Volume de menções Basicamente, essa métrica indica se o seu negócio é ou não notícia. Ela mostra se as pessoas estão falando sobre a sua marca, ou seja, as discussões e conversas relacionadas a ela.				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Trimestral				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027	Meta não estabelecida				
Indicador da Rede	Não				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	8. Desenvolver parcerias com o setor produtivo e instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão nacionais e internacionais.				
Descrição do Indicador	8.1. Número de parcerias firmadas.				
Sigla do Indicador	NPV				
Finalidade do Indicador	Mensurar o número de parcerias(independente da modalidade: projeto, programa, evento, curso e prestação de serviço) executadas no âmbito de convênios, contratos e acordos institucionais				
Forma de cálculo	$NPV = NPCCAEx + NPCCAP + NPCCAE n$				
Descrição dos componentes	NPV = Número de Parcerias Vigentes NPCCAEx = Números de Parcerias de Extensão Executadas por Contratos, Convênios e Acordos no Ano NPCCAP = Número de Parcerias de Pesquisa Executadas por Contratos, Convênios e Acordos no Ano NPCCEn = Número de Parcerias de Ensino Executadas por Contratos, Convênios e Acordos no Ano				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Semestral				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027	Maior ou igual a 50.				
Indicador da Rede	Não.				
Data da aprovação					
Data(s) de revisão	21 de janeiro de 2025				

Objetivo Estratégico	8. Desenvolver parcerias com o setor produtivo e instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão nacionais e internacionais.				
Descrição do Indicador	8.2. Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou knowhow para a sociedade.				
Sigla do Indicador	NACTT				
Finalidade do Indicador	Este indicador tem como objetivo quantificar o total de acordos e contratos que geraram transferência de tecnologia e/ou know how para a comunidade (local, regional e nacional).				
Forma de cálculo	$NACTT = NTATT + NTCTT$				

Descrição dos componentes	NTATT: Número total de acordos de transferência de tecnologia e/ou know how. NTCTT: Número total de contratos de transferência de tecnologia e/ou know how.				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Semestral				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Sim. Indicador nº 9 de Pesquisa, Portaria nº 299.				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	8. Desenvolver parcerias com o setor produtivo e instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão nacionais e internacionais.				
Descrição do Indicador	8.3. Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação.				
Sigla do Indicador	NEAHI				
Finalidade do Indicador	Este indicador tem como objetivo mensurar a totalidade de empreendimentos gerados e/ou atendidos pelos ambientes promotores de inovação (parques, polos, cidades inteligentes, distritos de inovação) e de empreendimentos gerados e/ou atendidos pelos habitats de inovação (incubadoras, aceleradoras, espaços makers, startups, spin-off, espaço coworking).				
Forma de cálculo	NEAHI = (NEGAPI + NEAAPI + NEGHI +NEAHI)				
Descrição dos componentes	NEGAPI: Número de instituições e empreendimentos GERADOS pelos ambientes promotores de inovação (exemplo: parques, polos, cidades inteligentes, distritos de inovação). NEAAPI: Número de instituições e empreendimentos ATENDIDOS pelos ambientes promotores de inovação (exemplo: parques, polos, cidades inteligentes, distritos). NEGHI: Número de instituições e empreendimentos GERADOS pelos habitats de inovação (exemplo: incubadoras, aceleradoras, espaços makers, startups, spin-off, espaço). NEAHI: Número de instituições e empreendimentos ATENDIDOS pelos habitats de inovação (exemplo: incubadoras, aceleradoras, espaços makers, startups, spin-off, espaço coworking).				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Anual				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Sim. Indicador nº 10 de Pesquisa, Portaria nº 299.				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	9. Promover o Acesso a permanência e o êxito dos estudantes.				
Descrição do Indicador	9.1. Porcentagem de alunos e alunas provenientes das ações afirmativas da Instituição envolvidos em projetos de pesquisa.				
Sigla do Indicador	% NTAFPF				
Finalidade do Indicador	Este indicador tem como objetivo mensurar a porcentagem de alunos e alunas do nível técnico (integrado, subsequente, concomitante), de graduação, das pós-graduações lato sensu e stricto sensu, provenientes das ações afirmativas da Instituição, envolvidos em projetos de pesquisa básica e aplicada executados no ano anterior.				
Forma de cálculo	%NTAFPP = (NTAFPP / NTAAA) x 100				
Descrição dos componentes	NTAFPP: Número total de alunos (técnico integrado, técnico subsequente, técnico concomitante, graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu), provenientes das ações afirmativas da instituição, envolvidos em projetos de pesquisa (aplicada e básica). NTAAA: Número total de alunos (técnico integrado, técnico subsequente, técnico concomitante, graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu) provenientes de ações afirmativas.				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Semestral				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027	Maior ou igual a 50%				
Indicador da Rede	Sim. Indicador nº 4 de Pesquisa, Portaria nº 299.				
Data da aprovação	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	9. Promover o Acesso a permanência e o êxito dos estudantes.				
Descrição do Indicador	9.2. Percentual de vagas reservadas a ações afirmativas.				
Sigla do Indicador	%VRAF				
Finalidade do Indicador	Mensurar a porcentagem de reserva de vagas aos alunos e alunas do nível técnico(integrado, subsequente, concomitante) de graduação, das pós-graduação lato sensu e stricto sensu, destinadas as ações afirmativas da Instituição				
Forma de cálculo	%VRAF = (NTVAF/NTVA) X100				
Descrição dos componentes	%VRAT=Percentual de vagas reservadas a ações afirmativas NTVAF: Número total de vagas para alunos (técnico integrado, técnico subsequente, técnico concomitante, graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu) disponibilizadas para as ações afirmativas NTVA: Número total de vagas para alunos (técnico integrado, técnico subsequente, técnico concomitante, graduação pós-graduação lato sensu e stricto sensu) ofertadas pela instituição.				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Anual				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027	Maior ou igual a 50%				
Indicador da Rede	Não				
Data da aprovação					
Data(s) de revisão	21 de janeiro de 2025				

Objetivo Estratégico	9. Promover o Acesso a permanência e o êxito dos estudantes.				
Descrição do Indicador	9.3. Taxa de Evasão Anual				
Sigla do Indicador	Ev [%]				
Finalidade do Indicador	Este indicador mede o percentual de matrículas que perderam o vínculo com a instituição no ano de referência sem a conclusão do curso em relação ao total de matrículas. Para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.				
Forma de cálculo	$Ev \text{ [%]} = (Ev / M) \times 100$				
Descrição dos componentes	Ev – Evadidos: alunos que perderam vínculo com a instituição antes da conclusão do curso. M – Matrículas: Soma de todos os alunos que estiveram com matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência.				
Base de dados					
Tendência	Negativa				

Periodicidade de medição	Anual				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027	Menor que 16%				
Indicador da Rede	Sim. Plataforma Nilo Peçanha.				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	9. Promover o Acesso a permanência e o êxito dos estudantes.				
Descrição do Indicador	9.4. Matrículas Equivalentes				
Sigla do Indicador	Meq				
Finalidade do Indicador	Este indicador converte a quantidade de Matrículas em Matrículas Equivalentes.				
Forma de cálculo	$MEQ = (M \times FECH \times FEC)$				
Descrição dos componentes	M – Matrículas: Quantidade de alunos que estiveram com matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência FECH - Fator de Equiparação de Carga Horária: para os cursos de qualificação profissional é calculado pela razão entre a carga horária mínima regulamentada do curso (CHMR) e carga horária padrão de 800 horas anuais e para os demais cursos, o FECH é igual a 1. Fonte: Portaria 51/2018. FEC - Fator de Esforço de Curso: Ajusta a contagem de matrículas-equivalentes para cursos que demandem, para o desenvolvimento de suas atividades, uma maior relação professor/aluno. O FEC é elaborado pelo Grupo de Especialistas da PNP a partir das informações apresentadas pelas instituições da Rede Federal EPCT. Fonte: Anexo II da Portaria 51/2018				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Anual				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Sim. Plataforma Nilo Peçanha.				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	9. Promover o Acesso a permanência e o êxito dos estudantes.				
Descrição do Indicador	9.5. Percentual de Oferta de Vagas de Graduação Noturnas.				
Sigla do Indicador	OVGN [%]				
Finalidade do Indicador	Este indicador mede o percentual de vagas de ingresso oferecidas nos cursos de graduação presencial para o turno noturno, em relação ao total de vagas de ingresso oferecidas nos cursos de graduação presencial.				
Forma de cálculo	$OVGN = \frac{VGNP}{VGP} \times 100$				
Descrição dos componentes	VGNP – Vagas para cursos de graduação na modalidade presencial em turno noturno: Total de vagas de ingresso oferecidas no ano de referência para cursos de Graduação na modalidade presencial no turno noturno. VGP – Total de vagas para cursos de graduação na modalidade presencial: Total de vagas de ingresso oferecidas no ano de referência para cursos de Graduação na modalidade presencial.				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Anual				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Sim. Plataforma Nilo Peçanha.				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	9. Promover o Acesso a permanência e o êxito dos estudantes.				
Descrição do Indicador	9.6. Conclusão Ciclo				
Sigla do Indicador	CCiclo [%]				
Finalidade do Indicador	Este indicador mede o percentual de concluintes em um Ciclo de Matrícula, sendo que para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.				
Forma de cálculo	$CCiclo = \left(\frac{MCiclo}{M} \right) \times 100$				
Descrição dos componentes	CCiclo – Concluintes no Ciclo: Resultado da soma entre a Quantidade de alunos “Formados” (alunos que concluíram com êxito todos os componentes curriculares do curso no ano de referência, fazendo jus à certificação), e a Quantidade de alunos “integralizados em fase escolar” (alunos que concluíram a Carga Horária das unidades curriculares e ainda não podem receber a certificação por não terem concluído componentes como Estágio, TCC e ENADE), considerando apenas as matrículas vinculadas a ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência. MCiclo - Matrículas no Ciclo: Quantidade de matrículas efetuadas no início do ciclo de matrícula.				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Anual				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Sim. Plataforma Nilo Peçanha.				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	9. Promover o Acesso a permanência e o êxito dos estudantes.				
Descrição do Indicador	9.7. Evasão Ciclo				
Sigla do Indicador	EvCiclo [%]				
Finalidade do Indicador	Este indicador mede o percentual de evadidos em um Ciclo de Matrícula, sendo que, para este cálculo, é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.				
Forma de cálculo	$EvCiclo = \left(\frac{E}{M} \right) \times 100$				
Descrição dos componentes	EvCiclo – Evadidos no Ciclo: alunos que perderam vínculo com a instituição antes da conclusão do curso, considerando apenas as matrículas vinculadas a ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao ano de referência. MCiclo - Matrículas no Ciclo: Quantidade de matrículas efetuadas no início do ciclo de matrícula.				
Base de dados					

Tendência	Negativa				
Periodicidade de medição	Anual				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Sim. Plataforma Nilo Peçanha.				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	9. Promover o Acesso a permanência e o êxito dos estudantes.				
Descrição do Indicador	9.8. Retenção Ciclo				
Sigla do Indicador	RCiclo [%]				
Finalidade do Indicador	Este indicador mede o percentual de retidos em um Ciclo de Matrícula, sendo que para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.				
Forma de cálculo	$\frac{\text{EvCiclo} \times 100}{\text{CCiclo} + \text{EvCiclo}}$				
Descrição dos componentes	EvCiclo – Evadidos no Ciclo: alunos que perderam vínculo com a instituição antes da conclusão do curso, considerando apenas as matrículas vinculadas a ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao ano de referência. MCiclo - Matrículas no Ciclo: Quantidade de matrículas efetuadas no início do ciclo de matrícula.				
Base de dados					
Tendência	Negativa				
Periodicidade de medição	Anual				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Sim. Plataforma Nilo Peçanha.				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	9. Promover o Acesso a permanência e o êxito dos estudantes.				
Descrição do Indicador	9.9. Índice de Eficiência Acadêmica				
Sigla do Indicador	IEA [%]				
Finalidade do Indicador	Este indicador mede o percentual de alunos que concluíram o curso com êxito dentro do período previsto (+ 1 ano), acrescido de um percentual (projeção) dos alunos retidos no ano de referência que poderão concluir o curso. São considerados apenas os alunos matriculados em ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência, sendo que para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.				
Forma de cálculo	$\frac{\text{CCiclo} + \text{EvCiclo}}{\text{CCiclo} + \text{EvCiclo}} \times 100$				
Descrição dos componentes	CCiclo [%] - Conclusão Ciclo: percentual de CONCLUINTEs, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência. EvCiclo [%] Evasão Ciclo: percentual de EVADIDOS, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência. RCiclo [%] Retenção Ciclo: percentual de matriculados que são classificados como RETIDOS por terem ultrapassado o período previsto para integralização do curso (acrescido de um ano) em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no anterior ao Ano de referência.				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Anual				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027	Maior ou igual a 65%				
Indicador da Rede	Sim. Plataforma Nilo Peçanha.				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	9. Promover o Acesso a permanência e o êxito dos estudantes.				
Descrição do Indicador	9.10. Matrículas por Professor				
Sigla do Indicador	RAP				
Finalidade do Indicador	Este indicador mede a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho. Em que pese as grandezas empregadas no cálculo, será mantido o acrônimo “RAP – Relação Aluno Professor” por entender que tal nomenclatura já está consagrada em toda a Rede Federal.				
Forma de cálculo	$\frac{\text{MeqCG} + \text{MeqDC}}{\text{DEq}}$				
Descrição dos componentes	MeqCG - Matrículas Equivalentes em Cursos de Graduação: quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência em Cursos de Graduação, ponderada pelos fatores de equivalência previstos. FCG – Fator de Correção de Graduação: Considerando que a meta prevista na legislação é de 18 alunos por professor para os cursos de graduação e 20 alunos por professor para cursos técnicos, e considerando que são os mesmos Docentes que atuam nos dois níveis, foi necessário estabelecer um ponderador que permitisse a soma das variáveis para que se empregasse apenas a meta 20. FCG = 20/18 = 1,111. Fonte: Lei 13.005/2014 MeqDC - Matrículas Equivalentes nos Demais Cursos (Exceto Graduação): quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência em todos os cursos, exceto os Cursos de Graduação, ponderada pelos fatores de equivalência previstos. DEq – Docentes Equivalentes: Quantidade professores efetivos que atuam no Regime de Trabalho (RT) 20h multiplicado por 0,5, somado à quantidade de professores efetivos que atuam nos RT 40h e RDE.				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Anual				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Sim. Plataforma Nilo Peçanha.				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	9. Promover o Acesso a permanência e o êxito dos estudantes.				
Descrição do Indicador	9.11. Matrículas Presenciais por Professor				
Sigla do Indicador	RAP Presencial				

Finalidade do Indicador	Este indicador mede a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes em cursos na modalidade presencial e a quantidade de docentes efetivos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho. Em que pese as grandezas empregadas no cálculo, será mantido o acrônimo “RAP Presencial – Relação Aluno Presencial por Professor” por entender que tal nomenclatura já está consagrada em toda a Rede Federal.				
Forma de cálculo	$RAP = \frac{(\text{MeqPCG} + \text{MeqPDC})}{\text{DEq}}$				
Descrição dos componentes	MeqPCG - Matrículas Equivalentes Presenciais em Cursos de Graduação: quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência em Cursos de Graduação oferecidos na modalidade presencial, ponderada pelos fatores de equivalência previstos. FCG – Fator de Correção de Graduação: Considerando que a meta prevista na legislação é de 18 alunos por professor para os cursos de graduação e 20 alunos por professor para cursos técnicos, e considerando que são os mesmos Docentes que atuam nos dois níveis, foi necessário estabelecer um ponderador que permitisse a soma das variáveis para que se empregasse apenas a meta 20. $FCG = 20/18 = 1,111...$ Fonte: Lei 13.005/2014 MeqPDC - Matrículas Equivalentes Presenciais nos Demais Cursos (Exceto Graduação): quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência em todos os cursos oferecidos na modalidade presencial, exceto os Cursos de Graduação, ponderada pelos fatores de equivalência previstos. DEq – Docentes Equivalentes: Quantidade professores efetivos que atuam no Regime de Trabalho (RT) 20h multiplicado por 0,5, somado à quantidade de professores efetivos que atuam nos RT 40h e RDE.				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Anual				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Sim. Plataforma Nilo Peçanha.				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	9. Promover o Acesso a permanência e o êxito dos estudantes.				
Descrição do Indicador	9.12. Percentual da População acima de 15 anos com Deficiência matriculado no IFRO.				
Sigla do Indicador	%PDM				
Finalidade do Indicador	Identificar a parcela da população rondoniense registrada como deficiente matriculada no IFRO. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008) orienta os sistemas de ensino para garantir o acesso, a participação e a aprendizagem dos estudantes, em classes comuns, bem como os serviços da educação especial, nas escolas regulares, de forma transversal a todos os níveis, etapas e modalidades.				
Forma de cálculo	$\%PDM = (PA15DM / PA15D) \times 100$				
Descrição dos componentes	PA15DM: População acima de 15 anos com deficiência matriculado no IFRO. PA15D: População rondoniense acima de 15 anos com deficiência.				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Anual				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Não. Indicador 4A (adaptado) do Plano Nacional de Educação.				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	9. Promover o Acesso a permanência e o êxito dos estudantes.				
Descrição do Indicador	9.13. Percentual de matrículas em classes comuns do ensino técnico e/ou educação de jovens e adultos acima de 15 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação				
Sigla do Indicador	%PDTAHS				
Finalidade do Indicador	Identificar a parcela da população rondoniense registrada com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação matriculada nos cursos técnicos e/ou educação de jovens e adultos no IFRO. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008) orienta os sistemas de ensino para garantir o acesso, a participação e a aprendizagem dos estudantes, em classes comuns, bem como os serviços da educação especial, nas escolas regulares, de forma transversal a todos os níveis, etapas e modalidades.				
Forma de cálculo	$\%PDTAHS = (PA15DTgdAHSMTeja / PA15DTAHS) \times 100$				
Descrição dos componentes	PA15DTgdAHSMTeja: População acima de 15 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculada no ensino técnico e/ou educação de jovens e adultos PA15DTAHS: População rondoniense acima de 15 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Anual				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Não. Indicador 4B (adaptado) do Plano Nacional de Educação.				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	9. Promover o Acesso a permanência e o êxito dos estudantes.				
Descrição do Indicador	9.14. Quantidade de Certificados e Títulos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> concedidos por ano				
Sigla do Indicador	QCTPg				
Finalidade do Indicador	Identificar a certificação e titulação em pós-graduação concedida pelo IFRO, a fim de favorecer o crescimento acentuado da pesquisa e da produção científica.				
Forma de cálculo	$QCTPg = CEEx + TMC$				
Descrição dos componentes	CEEx: número de certificados de especialização expedidos pelo IFRO por ano. TMC: número de títulos de mestrado concedidos pelo IFRO por ano.				
Base de dados					
Tipo de exibição					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Anual				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Não. Indicador 14A (adaptado) do Plano Nacional de Educação.				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	10. Promover a integração das Ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica.				
Descrição do Indicador	10.2. % de ações integradoras realizadas pelas áreas finalísticas.				
Sigla do Indicador	%AIAF				
Finalidade do Indicador	Mensurar as ações de ensino, pesquisa, extensão realizadas de forma integrada.				
Forma de cálculo	$\%AIAF = [NAIAF / (NAEn + NAP + NAE)] \times 100$				
Descrição dos componentes	NAIAF: Número de ações integradas realizadas pelas áreas finalísticas NAE: Número de ações de Ensino NAP: Número de ações de Pesquisa NAE: Número de ações de Extensão				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Semestral				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Não.				
Data da aprovação					
Data(s) de revisão	21 de janeiro de 2025				

Objetivo Estratégico	11. Consolidar a oferta de cursos em consonância com os Arranjos Produtivos Sociais e Locais.				
Descrição do Indicador	11.1. Percentual Matrículas Equivalentes em Cursos Técnicos				
Sigla do Indicador	MeqCT [%]				
Finalidade do Indicador	Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes vinculadas a Cursos Técnicos.				
Forma de cálculo	$\square\square\square\square [\%] = (MeqCT / \square\square\square) \square 100$				
Descrição dos componentes	MeqCT – Matrículas Equivalentes em Cursos Técnicos: quantidade de matrículas em Cursos Técnicos que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos. Meq - Matrículas Equivalentes: quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Anual				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Sim. Plataforma Nilo Peçanha.				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	11. Consolidar a oferta de cursos em consonância com os Arranjos Produtivos Sociais e Locais.				
Descrição do Indicador	11.2. Percentual de Matrículas Equivalentes em Formação de Professores				
Sigla do Indicador	MeqFP [%]				
Finalidade do Indicador	Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes vinculadas à formação de professores.				
Forma de cálculo	$\square\square\square\square [\%] = (MeqFP / \square\square\square) \times 100$				
Descrição dos componentes	MeqFP - Matrículas Equivalentes em Formação de Professores: quantidade de matrículas em Cursos destinados à formação de professores que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos. Meq - Matrículas Equivalentes: quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Anual				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Sim. Plataforma Nilo Peçanha.				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	11. Consolidar a oferta de cursos em consonância com os Arranjos Produtivos Sociais e Locais.				
Descrição do Indicador	11.3. Percentual de Matrículas Equivalentes em Educação de Jovens e Adultos				
Sigla do Indicador	MeqEJA [%]				
Finalidade do Indicador	Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes na modalidade EJA, tanto nos cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (FIC) quanto nos cursos de educação profissional técnica de nível médio contemplados no programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade EJA.				
Forma de cálculo	$\square\square\square\square\square [\%] = (MeqEJA / \square\square\square) \square 100$				
Descrição dos componentes	MeqEJA - Matrículas Equivalentes em Educação de Jovens e Adultos: quantidade de matrículas em Curso FIC ou técnico integrado contemplado pelo programa EJA que estiveram ativas por pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos. Meq - Matrículas Equivalentes: quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Anual				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Sim. Plataforma Nilo Peçanha.				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	11. Consolidar a oferta de cursos em consonância com os Arranjos Produtivos Sociais e Locais.				
Descrição do Indicador	11.4. Relação de Inscritos por Vagas				
Sigla do Indicador	RIV				

Finalidade do Indicador	Este indicador mede a relação entre a quantidade de candidatos inscritos e a quantidade de vagas disponibilizadas.				
Forma de cálculo	$RIV = I / V$				
Descrição dos componentes	I - Inscritos: Candidatos que concorreram às vagas disponibilizadas para a fase inicial dos cursos, em suas diversas formas de ingresso, no ano de referência. Fonte: CEA/IFRO. V - Vagas Disponibilizadas: Quantidade total de vagas disponibilizadas para a fase inicial dos cursos, em suas diversas formas de ingresso, no ano de referência. Fonte: CEA/IFRO.				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Anual				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Sim. Plataforma Nilo Peçanha.				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	11. Consolidar a oferta de cursos em consonância com os Arranjos Produtivos Sociais e Locais.				
Descrição do Indicador	11.5. Taxa de Ocupação				
Sigla do Indicador	TO				
Finalidade do Indicador	Este indicador mede o percentual de vagas ocupadas no ano de referência em relação às vagas disponibilizadas em cada tipo curso, excetuando-se os cursos de Qualificação Profissional.				
Forma de cálculo	$TO [\%] = (\square) / V \text{ Ciclos } \square \square \square$				
Descrição dos componentes	MCurso - Matrículas: quantidade de matrículas. V Ciclos DNE – Vagas em ciclos com data não expirada: quantidade de vagas de ingresso ofertadas nos ciclos de matrículas com data não expirada.				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Anual				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Sim. Plataforma Nilo Peçanha.				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	12. Consolidar a institucionalização da Educação a Distância no Instituto.				
Descrição do Indicador	12.1. Percentual de vagas em educação a distância com fomento próprio				
Sigla do Indicador	%VOP				
Finalidade do Indicador	Mensurar a porcentagem de oferta de vagas em Cursos EaD com fomento próprio.				
Forma de cálculo	$\%VOP = (VOP / OTVEad) \times 100$				
Descrição dos componentes	VOP: número de vagas ofertadas em cursos de oferta própria. OTVEad: número de vagas ofertadas em cursos de educação a distância.				
Base de dados					
Tendência	A definir.				
Periodicidade de medição	Semestral				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Não.				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	12. Consolidar a institucionalização da Educação a Distância no Instituto.				
Descrição do Indicador	12.2. Percentual de vagas em educação a distância com fomento externo				
Sigla do Indicador	%VFE				
Finalidade do Indicador	Mensurar a porcentagem de oferta de vagas em Cursos EaD com fomento externo				
Forma de cálculo	$\%VFE = (VFE / OTVEad) \times 100$				
Descrição dos componentes	VFE: número de vagas ofertadas em cursos com fomento externo. OTVEad: número de vagas ofertadas em cursos de educação a distância.				
Base de dados					
Tendência	A definir.				
Periodicidade de medição	Semestral				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Não.				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	13. Disponibilizar Soluções Inovadoras para o avanço científico tecnológico e produtivo.				
Descrição do Indicador	13.1. Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual.				
Sigla do Indicador	% APILT				
Finalidade do Indicador	Mensurar o percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos, até o fim do exercício anterior, em relação à totalidade dos produtos tecnológicos institucionais que resultaram em ativos de propriedade intelectual.				
Forma de cálculo	$\% APILT = (PTLT / TPTI) \times 100$				
Descrição dos componentes	PTLT: Total de produtos tecnológicos licenciadas ou transferidas até o fim do exercício anterior. TPTI: Total de produtos tecnológicos institucionais que resultaram em ativos de propriedade intelectual.				
Base de dados					
Tendência	Positiva				

Periodicidade de medição	Semestral				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Sim. Indicador nº 8 de Pesquisa, da Portaria nº 299				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	13. Disponibilizar Soluções Inovadoras para o avanço científico tecnológico e produtivo.				
Descrição do Indicador	13.2. Quantidade de ativos de propriedade intelectual.				
Sigla do Indicador	TPTPI				
Finalidade do Indicador	Quantificar o total de produtos e processos tecnológicos que geraram depósitos de patentes de inovação ou modelo de utilidade e registros de marca; desenho industrial; cultivar; topografia de circuitos; programa de computador; organismos geneticamente modificados.				
Forma de cálculo	TPTPI = (PA + M + DI + C +TC + PC + OGM)				
Descrição dos componentes	PA.: Patente de invenção (PI) e de Modelo de Utilidade (PMU). M.: Marca. DI.: Desenho Industrial. C.: Cultivar. TC.: Topografia de Circuitos Integrados. PC.: Programa de Computador. OGM.: Organismos Geneticamente Modificados.				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Semestral				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Sim. Indicador nº 7 de Pesquisa, da Portaria nº 299				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	14. Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social.				
Descrição do Indicador	14.1. Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão.				
Sigla do Indicador	PAAE				
Finalidade do Indicador	Mensurar a quantidade de pessoas atendidas por ações de extensão, independentemente da modalidade (Projeto, Programa, Curso, Evento ou Prestação de Serviço), e se foi de forma direta ou indireta.				
Forma de cálculo	PAAE = (NAPP + NACE + NAPS)				
Descrição dos componentes	• NAPP: Número de pessoas Atendidas por Programas e Projetos. • NACE: Número de pessoas Atendidas por Cursos e Eventos. • NAPS: Número de pessoas Atendidas por Prestações de Serviços.				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Semestral.				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Sim. Indicador nº 4 de Pesquisa, da Portaria nº 299				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	14. Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social.				
Descrição do Indicador	14.2. Porcentagem de alunos e alunas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa.				
Sigla do Indicador	% NAP				
Finalidade do Indicador	Este indicador tem como objetivo mensurar a porcentagem de alunos e alunas do nível técnico (integrado, subsequente, concomitante), de graduação, das pós-graduações lato sensu e stricto sensu, envolvidos em projetos de pesquisa básica e aplicada executados no ano anterior.				
Forma de cálculo	$\%NAP = (NAPP / NA) \times 100$				
Descrição dos componentes	NAPP: Número de alunos (técnico integrado, técnico subsequente, técnico concomitante, graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu) envolvidos em projetos de pesquisa aplicada e básica da Instituição. NA.: Número total de alunos (técnico integrado, técnico subsequente, técnico concomitante, graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu) da Instituição.				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Semestral.				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Sim. Indicador nº 3 de Pesquisa, da Portaria nº 299				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	14. Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social.				
Descrição do Indicador	14.3. Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão.				
Sigla do Indicador	%NEE				
Finalidade do Indicador	Mensurar a porcentagem de estudantes envolvidos em ações de extensão, independente da modalidade (Projeto, Programa, Evento, Curso e Prestação de Serviço).				
Forma de cálculo	$\%NEE = (NEE / NTE) \times 100$				
Descrição dos componentes	NEE - Número de Estudantes envolvidos em ações anuais de extensão: Quantidade de estudantes (CPF) atuando em equipes executoras de ações de extensão em execução no ano. NTE - Número Total de Estudantes no ano: Quantidade total de estudantes (CPF) no ano				

Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Anual				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Sim. Indicador nº 2 de Pesquisa, da Portaria nº 299				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	15. Colaborar para o Desenvolvimento Regional Sustentável.				
Descrição do Indicador	15.1. Porcentagem de projetos de pesquisa aplicada (%PPA).				
Sigla do Indicador	%PPA				
Finalidade do Indicador	Este indicador tem como objetivo mensurar a porcentagem de projetos de pesquisa aplicada, desenvolvidos pela Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, como pressupõe o inciso VIII do Art. 6º da Lei 11892, que especifica, como finalidade e característica dos Institutos Federais, “realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico”.				
Forma de cálculo	% PPA = (NPPA / NPPB + NPPA) x 100				
Descrição dos componentes	NPPB.: Número de projetos de pesquisa básica. NPPA.: Número de projetos de pesquisa aplicada.				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Semestral.				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Sim. Indicador nº 1 de Pesquisa, da Portaria nº 299				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	15. Colaborar para o Desenvolvimento Regional Sustentável.				
Descrição do Indicador	15.2. Porcentagem de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa (% NS).				
Sigla do Indicador	% NS				
Finalidade do Indicador	Este indicador tem como objetivo mensurar a porcentagem de servidores e servidoras envolvidos em projetos de pesquisa (aplicada e básica), seja como coordenador, orientador, coorientador ou membro da equipe de projeto registrado. A participação do servidor em projetos deverá ser contabilizada uma única vez, independente do quantitativo de projetos que ele participe.				
Forma de cálculo	% NS = (NSPP / NS) x 100				
Descrição dos componentes	NSPP: Número total de servidores envolvidos em projetos de pesquisa (aplicada e básica). NS.: Número total de servidores da instituição.				
Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Semestral				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Sim. Indicador nº 2 de Pesquisa, da Portaria nº 299				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	15. Colaborar para o Desenvolvimento Regional Sustentável.				
Descrição do Indicador	15.3. Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável				
Sigla do Indicador	%AEV				
Finalidade do Indicador	Mensurar a porcentagem de ações de extensão (independentemente da modalidade: Projeto, Programa, Curso, Evento ou Prestação de Serviço) relacionadas à inclusão de população vulnerável.				
Forma de cálculo	%AEV = (NAVS/NAE) x100				
Descrição dos componentes	NAVS - Número de Ações de extensão destinadas à população em Vulnerabilidade Social: Quantidade de ações de extensão, em execução no ano, dirigidas à população em vulnerabilidade social. NAE - Número de Ações de Extensão em execução no ano: Quantidade total de ações de extensão em execução no ano.				
Base de dados					
Tendência					
Periodicidade de medição	Semestral				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Sim. Indicador nº 2 de Extensão, da Portaria nº 299				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					

Objetivo Estratégico	15. Colaborar para o Desenvolvimento Regional Sustentável.				
Descrição do Indicador	15.4. Índice de Verticalização				
Sigla do Indicador	IV				
Finalidade do Indicador	Este indicador busca verificar a condição de verticalização dos cursos oferecidos por uma mesma unidade acadêmica em um mesmo eixo tecnológico, considerando vagas de ingresso ofertadas em 04 categorias possíveis: Curso de Qualificação Profissional (QP); Curso Técnico (CT); Curso de Graduação (CG) e Curso de Pós-Graduação (PG).				
Forma de cálculo	$IV = \left[\left(\frac{QP}{QP+CT+CG+PG} \right) \cdot 0,397 \right] + \left[\left(\frac{CT}{QP+CT+CG+PG} \right) \cdot 0,365 \right] + \left[\left(\frac{CG}{QP+CT+CG+PG} \right) \cdot 0,095 \right] + \left[\left(\frac{PG}{QP+CT+CG+PG} \right) \cdot 0,089 \right] + \left[\left(\frac{PG}{QP+CT+CG+PG} \right) \cdot 0,028 \right] + \left[\left(\frac{PG}{QP+CT+CG+PG} \right) \cdot 0,026 \right]$				
Descrição dos componentes	VQP- Vagas Qualificação Profissional: Total de Vagas de Ingresso ofertadas em cursos de Qualificação Profissional. VCT- Vagas Cursos Técnicos: Total de Vagas de Ingresso ofertadas em cursos Técnicos, considerando os cursos Integrados, Subsequentes e Concomitantes. VCG- Vagas Curso Graduação: Total de Vagas de Ingresso ofertadas em cursos de Graduação, considerando os cursos de Graduação Tecnológica, Bacharelados e Licenciaturas. VPG- Vagas Pós-Graduação: Total de Vagas de Ingresso ofertadas em cursos de Pós-Graduação, considerando cursos de Especialização, Mestrados e Doutorados.				

Base de dados					
Tendência	Positiva				
Periodicidade de medição	Anual				
Linha de base					
Cronograma	2023	2024	2025	2026	2027
Metas	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida	Meta não estabelecida
Meta para o período 2023-2027					
Indicador da Rede	Sim. Plataforma Nilo Peçanha.				
Data da aprovação (RAE)	21 de janeiro de 2025				
Data(s) de revisão					



Documento assinado eletronicamente por **Nicole de Moura, Diretor(a) de Planejamento**, em 31/01/2025, às 17:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2381491** e o código CRC **F70B0434**.